



## DA GÊNESE À IMPLEMENTAÇÃO DO CONCERTO CORAL “ODE<sup>1</sup> À TERRA” DO CORO ESCOLA UNIVERSITÁRIO DA UEM

Andréia Anhezini da Silva (UEM)

Lucas Leonardo dos Santos Zago (UEM)

Lilian Cristyellen Martins (UEM)

Bruno Soares Nogueira (UEM)

aasilva2@uem.br

### Resumo:

Este artigo trata da descrição das etapas de pesquisa de repertório musical temático, elaboração do Programa de Concerto e realização dos concertos do espetáculo coral “Ode à Terra” do Coro Escola Universitário da UEM, ação coral do projeto de extensão Corais da Universidade Estadual de Maringá. O processo de construção do referido Concerto iniciou-se no ano de 2023 e encerrou-se em abril de 2024. O objetivo foi oferecer aos coralistas e acadêmicos estagiários oportunidade inédita de pesquisa dentro de uma proposta de repertório musical temático e construção do Programa de Concerto e, ainda, expandir o campo expressivo de atuação do coro, abarcando outras linguagens artísticas para além da música coral, como a literária e a teatral. No referido processo, elaborou-se um roteiro com escolhas para a ordem das músicas e uso de elementos extra-musicais que contribuiriam para a realização do Programa de Concerto e performance. A escolha do repertório e textos foi norteada pelos conteúdos do documento “Carta da Terra”, documento elaborado em conferências da ONU sobre o Meio Ambiente durante os anos de 1987 e 1992. Após a realização de dois Concertos e finalização dos trabalhos, a direção musical e os monitores estagiários observaram um maior engajamento do coro e da própria equipe no âmbito da atuação coral ampliada, e avaliaram positivamente os resultados do processo junto aos coralistas e ao público.

**Palavras-chave:** Repertório coral temático; Programa de concerto; Coral-escola; Coro cênico; Canto coral.

---

<sup>1</sup> O termo tem origem no grego “odés” que significa “canto”. Na Grécia Antiga, “ode” era um poema sobre algo sublime composto para ser cantado. O termo também se refere a canto de louvor ou exaltação.



## 1. Introdução

O Coro Escola Universitário da UEM, desde a sua criação no ano de 2004 até 2022, trabalhou um repertório coral que abarcava diversos estilos e gêneros musicais, onde cada música era entendida dentro do todo como uma expressão avulsa, com um fim em si mesma, escolhidas para o estudo e divulgação devido às suas qualidades musicais, artísticas, literárias e aspectos técnicos. Para essa escolha de repertório coral, utiliza-se a diagnose coral, processo em que se colhe informações e percepções sobre vários aspectos da realidade do coro e, após, avalia-se a capacidade técnica e musical do grupo para que a escolha das músicas seja coerente com as habilidades apresentadas pelo conjunto num dado momento. (COSTA, 2005)

Porém, foi a partir do início dos trabalhos em 2023 que a diretora musical do grupo decidiu investir em uma experiência de repertório temático, ou seja, cantar um conjunto de músicas que estivessem alinhadas a um tema em específico. Essa experiência foi inédita para o grupo e para os acadêmicos estagiários do projeto, oferecendo uma oportunidade diferenciada ao pensar o repertório coral atrelado a um tema, cruzando significados presentes no tema e nas músicas, e estabelecendo desafios no campo da abstração a partir dos significados e significantes que confrontam texto e música.

O tema escolhido para a pesquisa de repertório foi: a relação do ser humano com o planeta Terra. O mesmo deu-se pelo entendimento de que seria muito oportuno aprofundar a sensibilidade a respeito dessa temática emergente e atual, a qual solicita um olhar atento, consciente e sensível a respeito dessa relação e seus desdobramentos a partir da nossa cultura, como também, de outros povos do mundo. A proposta foi amplamente aceita pelo grupo.

A partir da delimitação da temática, seguiu-se estabelecendo critérios para a escolha de repertório musical que pudesse dialogar com esta proposição e ainda atender aos critérios técnicos os quais eram imprescindíveis para que o coro tivesse possibilidade de execução e prazer ao cantar.

Para nortear as escolhas das músicas para a composição e construção do programa, vinculou-se o projeto musical ao documento CARTA DA TERRA<sup>2</sup>, especificamente aos

---

<sup>2</sup> O documento CARTA DA TERRA, foi elaborado por representantes de diversos países durante as Conferências da ONU sobre o Meio Ambiente durante os anos de 1987 e 1992 e ratificado no ano de 2000. A referida Carta preza pelo bem-estar mundial ao tratar de temas éticos de suma importância para todos os cidadãos do século XXI. De tal modo, ela é um importante instrumento de educação, referenciando reflexões a respeito deste grande tema de importância mundial.



conteúdos contidos nos seus dois primeiros princípios, os quais tratam do respeito e amor à Terra e a toda a sua diversidade; integridade ecológica e desenvolvimento econômico e social sustentável. A escolha das músicas deu-se no sentido de dialogar com as questões apresentadas pela Carta da Terra, de modo que o repertório pudesse tratar desse tema por meio de canções cujos textos estivessem alinhados com estas temáticas. Dez canções foram escolhidas dentre arranjos de música popular brasileira, músicas étnicas e de povos originários do Brasil e da América do Norte. Parte deste repertório esteve em apresentações públicas durante o segundo semestre de 2023.

## **2. Do repertório temático ao Programa de Concerto**

A partir da escolha do repertório temático, seguiu-se para a construção do Programa de apresentação. Ramos (1988, p. 15) esclarece: “[...] podemos pensar o programa como um discurso estético que se constrói a partir do repertório temático”. A pretensão e objetivo foi alinhar todas as músicas em uma sequência que fizesse sentido discursivo para o coro como também para quem estivesse apreciando.

Delimitou-se um grupo de trabalho a partir da equipe de estagiários, coralistas voluntários e orientadora para trabalhar em um roteiro, uma sequência, um ordenamento a partir do que cada poema-música trazia em termos de sentido, significação, como também, observando os aspectos musicais de cada obra do repertório para a construção do Programa.

Quanto às inúmeras possibilidades de construção de um Programa a partir de um repertório, Ramos (1988, p. 20) elucida: “[...] de forma poética poderíamos dizer que o repertório é um caleidoscópio, e que cada Programa é uma das múltiplas combinações das contas de vidro que estão no seu interior”.

As inúmeras possibilidades de ordenamento das músicas do repertório mostraram-se um ponto desafiante, afinal o que queríamos evidenciar ou valorizar no discurso poético musical como um todo? Esta pergunta permeou todas as discussões do grupo de trabalho. Ora enfatizou-se a diversidade de olhares na interação do ser humano e planeta, ora a destruição causada por essa relação, ou ainda, o conflito se estabeleceu por meio da sobreposição de olhares diferenciados sobre a mesma realidade, revelando o confronto entre o olhar dos povos



originários e sua reverência à natureza, e a violência progressiva cometida por nossa civilização ao planeta Terra.

### **3. Do Programa à construção do Concerto**

O Programa de Concerto foi resultado de escolhas técnicas, artísticas, como também subjetivas no processo de organização de um roteiro a partir do repertório musical e textual que explicitou o tema da relação do ser humano com o planeta Terra, seus desdobramentos e atualidades, a partir de vários olhares e expressões.

No Concerto, a sequência das músicas foi costurada por poemas que dialogaram com o repertório, e foram declamados por coralistas. A sequência musical esteve imbricada por cenas teatrais, coreografias e textos recitados, os quais, em sua maioria, tiveram a autoria de uma das integrantes do coro que é escritora e fez parte do grupo de trabalho que elaborou o Programa.

O trabalho cênico coral foi realizado pela diretora musical e um acadêmico estagiário com formação técnica em artes cênicas, o qual se dispôs a dirigir as propostas de movimentação cênica do coro. Esse trabalho aconteceu durante os ensaios musicais nos dois meses que antecederam os concertos. Como os coralistas não possuíam experiência prévia em expressão teatral, as escolhas de movimentação e expressão corporal foram bem cuidadosas no sentido de não expor nenhum participante a uma situação não confortável, como também, não impactar negativamente na capacidade de interpretação da performance vocal coral. As partes mais movimentadas cenicamente foram realizadas por um grupo de coralistas pré-selecionados, os quais ensaiaram em dias e horários à parte dos ensaios semanais costumeiros com todo o coro. O resultado final foi muito satisfatório, pois os textos, movimentação cênica e sequência musical criaram um discurso claro sobre o que foi planejado dentro da temática escolhida.

As performances de Ode à Terra foram apresentadas em duas datas no mês de abril de 2024, no auditório do Biblioteca Central no campus sede da UEM e no teatro do SESC Maringá. Estiveram no palco os cinquenta e cinco participantes do Coro Escola Universitário. Nas duas noites contou-se com lotação máxima de público. Os *feedbacks* foram muito



positivos por parte de diversas pessoas que foram apreciar os Concertos, evidenciando que o espetáculo tocou de modo sensível e potente quem esteve presente.

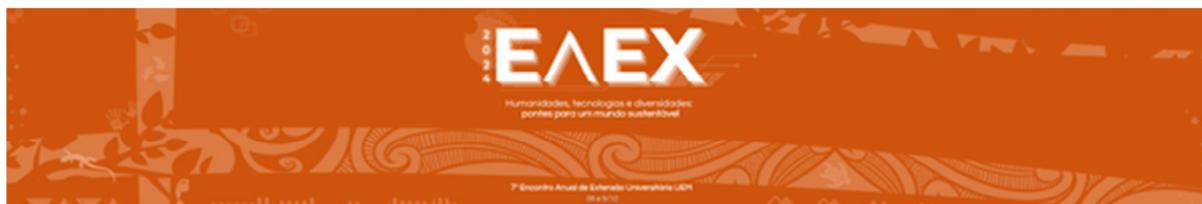
#### 4. Considerações

Por meio do processo de pesquisa de repertório, construção do Programa e execução do concerto “Ode à Terra”, a direção artística e musical e os monitores desse projeto avaliaram que houve contribuição à sensibilização dos coralistas e do público sobre as questões ambientais, principalmente as que tangem a relação do ser humano com a natureza, entre outras. O projeto musical coral implementado oportunizou um desenvolvimento da expressão artística dos participantes, visto que o nível de exigência de atuação dos coralistas em cena foi ampliado ao somar linguagens artísticas para a execução do concerto. Consideraram, ainda, que a ampliação do conceito de arte coral ficou evidenciada no processo criativo, na elaboração do programa, na escolha e criação dos textos e movimentação cênica. Sendo assim, é possível afirmar que todos os procedimentos adotados e experimentados nesse processo foram determinantes para um maior engajamento do coro e da equipe de estagiários, no sentido de absorver maiores desafios no âmbito da atuação coral ampliada.

#### Referências

CARTA DA TERRA - disponível em <https://antigo.mma.gov.br/dados-abertos/item/8071-carta-da-terra.html>. Acesso em 06/06/2023.

COSTA, Paulo Rubens Moraes. **Diagnose em Canto Coral: parâmetros de Análise e Ferramentas para a Avaliação**. São Paulo, 2005. 188 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Pós-graduação (Escola de Comunicações e Artes), Universidade de São Paulo, São Paulo: 2005.



RAMOS, Marco Antonio da Silva. **Canto Coral: do repertório temático à construção do programa.** São Paulo, 1988. 492 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Pós-graduação (Escola de Comunicações e Artes), Universidade de São Paulo, São Paulo, 1988.